

RIOS URBANOS NA CIDADE TIRADENTES - PROJETO PARA ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Giovanna de Vitro Chiachio

Jeferson C. Tavares

Universidade de São Paulo (USP)

giovanna.vitro@usp.br

Objetivos

Essa pesquisa diz respeito à comunidade Cachoeira das Garças, um assentamento precário localizado na cidade de Tiradentes em São Paulo- SP. O principal objeto de estudo é a relação entre a localidade e os problemas ambientais, sociais e urbanos presentes. Muitos municípios paulistas nasceram próximos a córregos e rios, porém o planejamento rodoviarista, a impermeabilização das bacias hidrográficas e os usos inadequados ao seu redor levaram a problemas como: cheias em áreas centrais, deslizamentos de terra, ocupações irregulares, escassez hídrica pelo mal uso das cabeceiras dos rios, desmatamentos, usos infraestruturais inconsistentes como vias marginais e lançamento de resíduos urbanos, além da falta de saneamento básico.

Dado o contexto, considerou- se para a presente pesquisa a faixa urbanizada do córrego afluente do Ribeirão Guaratiba e foi feito um estudo de caso da área e o projeto urbanístico com soluções estratégicas para que o local seja incorporado no planejamento urbano e regional e as mais de 500 famílias que ali vivem não sejam retiradas, mas também estejam em um lugar sem perigos e com acesso a serviços, comércio, mobilidade e qualidade de vida. O projeto também viabiliza a regularização fundiária para os que vivem ali há muitos anos, porém não possuem o direito legal de propriedade da terra.

Métodos e Procedimentos

A metodologia utilizada para o projeto, consiste primeiramente em pesquisas e revisões bibliográficas e análise dos aspectos sociais, ambientais e territoriais. As temáticas abordadas e análises foram em suma: as águas e os rios no meio urbano, regularização fundiária e assentamentos precários, mobilidade, análises de bacias hidrográficas, planejamento urbano e seu papel histórico na formação do Brasil, as políticas públicas de moradia e infraestrutura, os equipamentos públicos urbanos presentes na área e nos arredores, relação entre a saúde física e mental e a moradia, e outros. Também foi feita a pesquisa de outros projetos urbanos no mundo em que houvesse parques lineares e uso adequado e sustentável de margens de rios. O procedimento para a concepção do projeto que foi de suma importância foram as interações presenciais com a comunidade, que consistiram desde apresentações e cursos para a disseminação da importância do projeto urbano até a discussão de desejos dos moradores para a área.

Em sua totalidade, foram utilizadas metodologias baseadas em ações para uma cidade saudável pela configuração de bairros amigáveis à primeira infância (preocupação com as crianças) e atendimento aos critérios mínimos definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que abrange espaços acessíveis a todos os serviços e para todas as idades.

Resultados

O resultado de todo esse processo foi o projeto, que a partir de dados técnicos,, tanto

da população presente na área quanto da localidade em aspectos geográficos, sociais e ambientais, que após os levantamentos, sistematizações, assembléias realizadas com a comunidade e reuniões, possibilitaram a concepção de um projeto urbanístico coerente com os desejos dos moradores e com os problemas que foram citados a serem solucionados. Deste modo, ele integra parte de um processo que visa a regularização fundiária junto à Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo e se consolida como documento de acordo com a Lei Municipal 13.465 e portaria 85 para adequação à regularização fundiária. Com isso, foram propostas soluções urbanas visando não apenas a regularização, como também a requalificação dos espaços públicos presentes na área, oferecendo sustentabilidade, economia circular, espaços compartilhados e moradia digna. Abaixo, a primeira imagem demonstra um detalhe de perspectiva do projeto e a segunda imagem planta de implantação com destaque para área de preservação permanente.



Conclusões

Conclui-se que o projeto em questão apresentou fatores importantes para o desenvolvimento do aprendizado, tanto na escala individual quanto para a comunidade Cachoeira das Garças, apresentando multidisciplinaridade quanto a soluções propostas na problemática. Uniu elementos acadêmicos, judiciais e a aplicabilidade real, o que é possível graças ao papel da pesquisa e extensão na universidade, que juntamente com o ensino, possibilita uma visão ampla e experiências em diversas áreas além da arquitetura e do urbanismo, como ecologia, sociologia, geografia e outros.

Em suma, o projeto beneficia as mais de 500 famílias que ali vivem, garantindo segurança social com a regularização fundiária e demonstrando a importância do exercício do direito dos cidadãos em condições de vulnerabilidade socioambiental, além do acesso aos equipamentos urbanos, direito à cidade, à cidadania e à qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

SILVA-SÁNCHEZ, S.; JACOBI, P. R. Políticas de recuperação de rios urbanos na cidade de São Paulo: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, vol. 14, n. 2, p. 119-132, 2012.

TRAVASSOS, L. R. F. C. *Revelando rios. Novos paradigmas para a intervenção em fundos de vale na cidade de São Paulo*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo, 243p, 2010.

TRAVASSOS, L. R. F. C.; SCHULT, S. I. M. Recuperação socioambiental de fundos de vale urbanos na cidade de São Paulo, entre transformações e permanências. *Caderno Metrópole*, vol. 15, n. 29, p. 289-312, 2013.